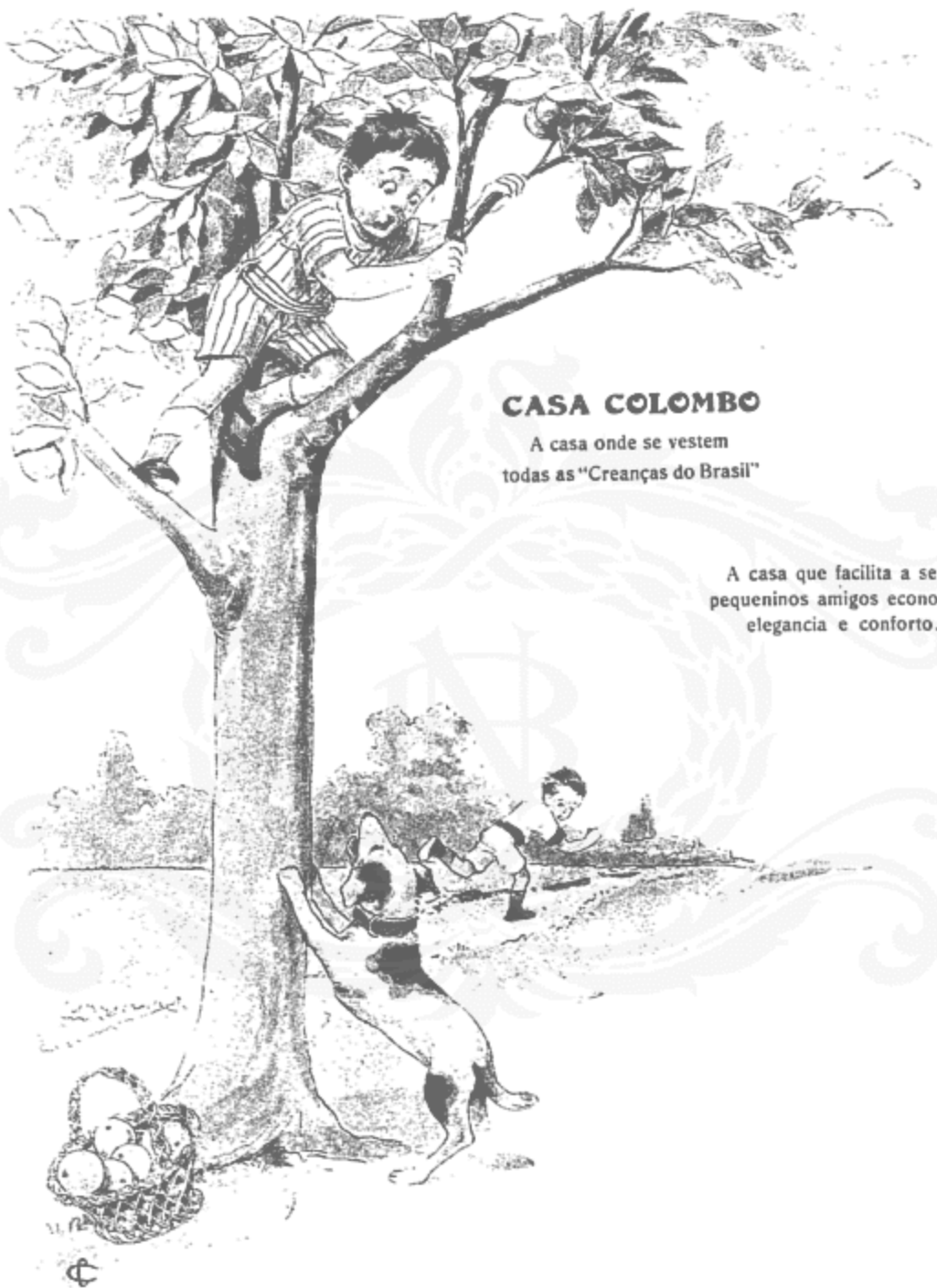




AS FESTAS DO CENTENARIO

Frontin (monologando) ... E o maluco era eu...



CASA COLOMBO

A casa onde se vestem
todas as "Crianças do Brasil"

A casa que facilita a seus
pequeninos amigos economia,
elegancia e conforto.

Para campo e jardins e Praias
Grande variedade em roupinhas modelos praticos a
2,900 3,800 4,800 5,800 9-800

Uma visita as grandes Exposições internas
é util as Exmas. Senhoras.

CASA COLOMBO
AVENIDA E OUVIDOR

TEINDELYS

Dá uma côr de Lys

PÓ

CRÈME

SABÃO

LEITE DA BELLEZA

AGUA PARA BANHO



O pó e o Crème de TEINDELYS rejuvenescem e embellezam

Todos os productos da belleza — Formulas scientificas

ARYS, 3, rue de la Paix, Paris e em todas as perfumarias

Pó Teindelys...	4\$000	Crème Teindelys	6\$000
Sabão Teindelys	4\$000	Agua Teindelys.	10\$000
Banho Teindelys	5\$000	Leite Teindelys.	12\$000

Vendas por atacado com o Agente e Depositario

A. J. FERREIRA

113, RUA GENERAL CAMARA — RIO DE JANEIRO

EM TUDO

A' GLORIA DO BRASIL

3, RUA DA CARIÓCA, 3

**Nas Camisas, nas Cereulas, nos Collarinhos, nas Gravatas,
nas Meias, nas Colchas, nos Lençóis,
nas toalhas de mesa, em tudo melhor e mais barato...**

No hospício da Praia Vermelha houve, por muito tempo, um maluco, que se julgava um grande pintor. Quando lhe pediam a prova, elle mostrava o seu quadro celebre, cujo nome era «Passagem do Mar Vermelho».

Era um pedaço de algodão branco, pregado numa taboa, sem a menor pincelada.

O visitante naturalmente perguntava :

— Onde está o Mar Vermelho ?

— Afastou-se á voz de Moysés, respondia o maluco.

— Mas que é dos hebreus ?

— Já passaram, dizia elle. Já estão do outro lado.

— Então os egypcios ?

— Estes ainda não chegaram.

Emfim esse quadro era preferivel a alguns que temos visto na Escola de Bellas Artes.

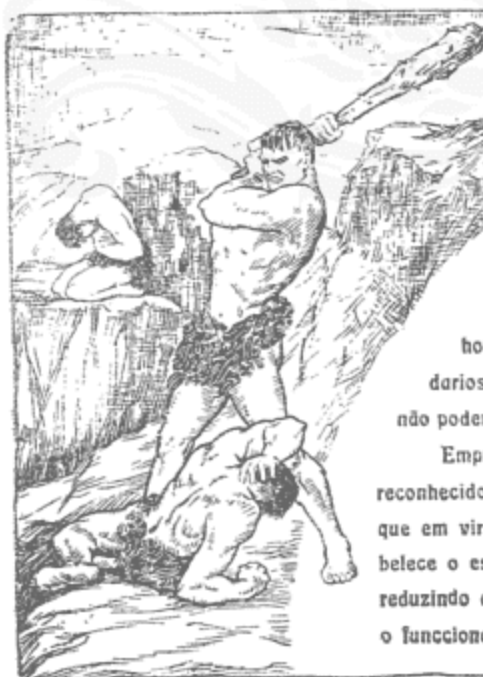
No exame de historia do Brazil.

O examinador :

— Diga-me alguma coisa sobre a vida de Floriano Peixoto.

O examinando :

— Não é de minha indole metter-me com a vida alheia.



Influenza

Um dos symptomas mais predominantes desta enfermidade são dores mui agudas nos ossos, pelo que o paciente, em seu estado febril, sente-se como se houvesse sido golpeado horripilantemente com uma tranca por um d'aquelles legendarios barbaros da chamada idade de pedra, ao ponto de não poder mover seus membros, qual se estivessem quebrados.

Empregue, pois, o remedio moderno e universalmente reconhecido "os Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina", que em virtude de sua acção physiologica, sem igual, restabelece o estado normal de bem estar como por encanto, reduzindo a febre, acalmando as dôres e restabelecendo o funcionamento normal da circulação do sangue.



Preço do tubo com 20 comprimidos. . . . 3\$000

COMO OBTER BEM-ESTAR E MAIORES RECURSOS OU GANHOS?

"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa.

David Starr Jordan, director da Universidade de Leland Stanford, America do Norte."

Assim com os que trabalham pela realização dos seus sonhos têm maiores probabilidades de exito que os que não se preocupam por esses ideais, assim os que têm fé e a desenvolvem pelas praticas ensinadas nos nossos livros realizam mais facilmente que os outros os seus desejos. A fé, tal como o pensamento, é um braço invisível que, no ambiente magnetico, opera com uma acção mais necessaria que o trabalho material, por isso que este não sendo, como a dita acção, o arcabouço estavel, pôde ser suprimido sem inconveniente: razão pela qual o Christo disse que a fé bastava para operar milagres e pois os homens eram deuses, pois todos possuem magnetismo pessoal e podem exteriorizá-lo pela fé. A tendencia para crer é uma realidade sómente o que é visível faz com que se duvide dos poderes attribuidos ao elemento psychico, ou com este, quando se o distingue, seja attribuido a causas materiaes de que ordinariamente não depende, resultando assim erros pre-judiciaes aos proprios que estão auto-sugestionados pela crença exclusiva no elemento visível. A verdadeira sciencia consiste em produzir, pela simples acção da vontade, o que se chama milagres ou os acontecimentos desejados. Como ninguém faz o mal sem por ter resultante a necessidade material em consequencia de não crer que possui em si mesmo a fortuna geradora imperceptivel conhecida por *possibilidade magnetica da fé*, segue-se que o occultismo, visto induzir a fé e a exteriorização magnetica, conduz ao Bem, é moralizador, e portanto é o auxiliar das religiões e da ordem, em vez de ser com ellas incompativel, como parece aos que, na interpretação do Direito, agarram mais as formas que a essencia.

O caripossismo, ou falta de sorte para ganhar e ser feliz, é a CONSEQUENCIA DA PERTURBAÇÃO NA AURA MAGNETICA PESSOAL, e visto que, quando se caripossiza, fica-se mais e menos doente, tal como quando se está doente fica-se mais e menos caripossito ou impossibilidade de ganhar a vida, comprehendendo-se que as probabilidades de melhor sorte em consequencia do desenvolvimento magnetico não são menores que a de cura por meio dos remedios de uma medicina qualquer.

Não tendes já notado que certas pessoas, parecendo infelizes, alcançam todas as satisfacções possíveis quando outras, superiores em intelligencia, são apazados dos seus esforços e da sua perseverancia, obrigadas a vegetarem durante toda a existencia? Nunca sentistes de improvizo por alguém uma viva sympathia, sendo feliz em agradar-lhe, sem que nada vos offereçam em compensação? Não tendes aversão por outros que procuram agradar-vos e aos quaes nada ha que censurar? Porque uns são bem succedidos e outros não? A resposta é: o tal tudo provém das correspondentes qualidades magneticas.

Aquele que não tem boa aura magnetica repele conscientemente tudo que poderia sobrevir-lhe de bem. Nestas condições, cumpre crear o centro que atrahia a felicidade, infundindo no organismo o complemento magnetico que lhe falta.

As vantagens da vida correm sempre directa ou indirectamente para a pessoa de melhor aura magnetica, mesmo sem se desear; porque todos, em virtude da tendencia geral para se tornarem meritorios, virão trazer exponencialmente essas vantagens áquelle cuja aura tiver deixado em seu espirito as melhores impressões. A boa aura magnetica é às vezes innata ou ignorada pela pessoa que a possui; caso em que, conforme a educação, attribue seu successo as consequencias naturaes do seu saber, do seu BOM SENSO, das SUAS BOAS RELAÇÕES, das SUAS VIRTUDES, ou da SUA SORTE.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquilo

que consideramos honrarias, assim aquelle que tiver boa aura fara resultar automaticamente em seu proveito, mesmo as vezes sem isto pretender, todas as vantagens da vida, os proveitos, o bom exito, a felicidade em tudo.

Assim como pela educação e as praticas civis se adquirem maneiras que grangem a consideração social, assim pelas praticas ensinadas em nossos livros melhora-se a aura magnetica a ponto de conquistar-se facilmente a estima geral e todas as vantagens que dahi resultam. NÃO É NECESSARIO ADORMECER, HYPNOTIZAR, SUGERIR, FAZER PASSES MAGNETICOS, EMPREGAR NARCOTICOS OU VIOLENCIAS. O homem ou a mulher que adoptam nossos ensinios estão em melhor condição que aquelles que seguem os preceitos dos manuaes do Bem-tom ou do Saberviver. Além de nada empregarem de nocivo á moral, á religião, ás leis e aos bons costumes, são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnetico exerce sua aura superior: não prevenciam nem cometem actos reprovaveis, porque reconhecem e sentem a desnecessidade desses actos.

Tendo-se mantido no Bem, no Belo e na Verdade, tornam-se imans de felicidade, em troca da qual se offerecem a todo o momento os thezouros do mundo. Assim como o azete e a certiga tendem a sobrepor-se a agua, assim as vantagens da vida só podem ser colhidas em cima das vulgaridades humanas e, por certo, todo aquelle que ahí se acha por efeito da sua melhor aura magnetica, recolhe as vantagens que sobem por analogia densidade.

Assim como as substancias materiaes achegam-se, pelas suas afinidades, aos corpos com os quaes se acham em semilitude, tal o ferro e o aço ao serem atrahidos pelo iman. — Assim a fortuna ou os recursos de bem-estar encaminham-se para as pessoas que, por meio das praticas ensinadas nos nossos livros, melhoram em aura magnetica, do mesmo modo que, por meio dos aparelhos de gymnastica, melhora-se em forcas, ou, pelo uso duma luneta, se vê sem necessidade de voltar a juventude.

O triunfo na vida depende menos do saber, forma, belezas ou muito trabalho, que da sorte causada pela influencia da aura pessoal sobre o ambiente magnetico da Natureza.

Comquanto a influencia psychica basta para induzir os individuos dispostos a não se orientarem senão pelo que é concreto ou forma, como a belezas, a terra, o poder, o dinheiro, o aparato, etc., não poderão ser intensos senão por meio de fórmulas. As formas materiaes ou praticas em que se concretiza a fé são, a bem da exteriorização do magnetismo pessoal produtor dos milagres, como os exercicios de gymnastica a bem do augmento de forcas, e, portanto, assim como estas se desenvolvem, tanto nos exercicios do que se chama o Bem como nos do que se chama o Mal, assim as praticas correspondentes ás diversas modalidades da fé, ditas leituras, medicina, religião, trabalho em qualquer profissão, fazem exteriorizar o magnetismo pessoal indutor dos acontecimentos desejados por essas praticas. Por este motivo, o Occultismo, em vez de combater religiões de fórmulas ou sistemas de medicina que parecem absurdos, como a homeopathia, apóia a liberdade para todos, pois, através das respectivas praticas, por mais absurdas que careçam nos suggestionados por educação diversa, darão resultado, aos que as adoptam, se não alimentarem as ideias pessimistas que fazem duvidar *a priori* do exito. Torna-se entantanto necessario adoptar os ensinios dos nossos livros, pois fazem obter o maximo de resultado em pouco tempo, tal como os estudos dos livros de medicina ou engenharia, fazem conseguir vantagens sobre os que não estudaram estas sciencias.

O preço dos 5 Livros das Influencias Maravilhosas (*Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Unitario, Occultismo Practico e Sciencias Secretas*) é 508000 rs. em brochura, ou 608000 rs. encadernados. Vendem-se tambem separadamente cada uma desta sobras. No INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL, rua da Assembléa, 45, Capital Federal. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados de vale postal pagavel ao dito Instituto. Prospectos grátis a quem os pedir. Estes livros são os mais volumozos relativamente ao preço, e não têm ensinios iguaes aos de outros autores.

FESTAS NACIONAES

Agora que se trata de crear um ecclesiastio, não é todo fóra de proposito iembrar o modo com que os feriados civicos, planetarios e militares são festejados pouco diferente de forma, quando merecem alguma attenção do povo e dos poderes publicos.

O planetario 14 de Julho passa completamente despercebido. Ha as salvas que a maioria da cidade não ouve; ha o baile da colonia franceza, onde reina a mais cordial harmonia, mas entre... francezes; e é só. Esquecia-me: ha tambem o discurso do apostolo da Humanidade, na igreja da rua Benjamin Constant, feito todo o anno para reduzida porção de fieis que, apezar de o serem, mudam de anno em anno.

Domingo ultimo o sr. Kalogeras foi encarregado de organizar os festejos de mais uma commemoração do advento da Republica, que, como todos devem saber, foi a 15 de Novembro de 1889.

S. Ex^a, não ha negal-o, poz no programma todo o seu talento daquelle genero a Robespierre, que planejou a festa do Ser Supremo, em Paris, nos dias do terrivel 1793.

E' verdade que o illustre financista, guerreiro e mineralogista não queimou estatuas symbolicas, nem officiou com ares de pontifice romano; mas planejou a cousa com limpeza. Vejam, só o começo da festividade, tal como vem nos jornaes, quando publicaram o programma:

Cada corpo de tropa aquartelado nesta capital, mandará uma representação de 15 praças para, ás 16 1/2 horas cantarem o hymno Nacional.

Não é só a religião que impõe sacrificios; e patria tambem. Obrigar os nossos soldados que como todos nós, são de vozes fracas e fanhosas, a cantar alguma cousa, é supplicio para elles e para os seus ouvintes.

E' observação commum que todos esses côres que improvisamos nas escolas, nos collegios, etc são de uma indigencia sonora de causar dó; mas o entendido Sr. Kalogeras sabe o que faz.

O programma, fora a cantoria, vai mais ou menos sendo guiado por esse espirito, de parcelas, fragmentos diminutos de corpos, quando antigamente havia uma pomposa parada de forças de terra e mar.

A republica parcella-se ou fragmenta-se? Não sei e não me compete julgar; sou muito humilde para isso.

Temos tambem a festa da bandeira que é iminentemente tendenciosa e positivista. O seu fito é manter o lemma contista — Ordem e Progreso, no pavilhão auri-verde; e não tem outro fim.

Cada partido religioso busca manter nos symbolos nacionaes as coisas de suas crenças, sob pretexto de festas nacionaes; e não é de admirar que a igreja catholica procure manter as suas e mostrar prestigio politico, pleiteando a criação de um feriado brasileiro, dedicado a se dar «Graças a Deus».

Cada um puxa a braza para sua sardinha, por isso não é de admirar que os prelados brasileiros não tenham recebido a inspiração divina para decretarem o dia por elles mesmos; e appellem para a sabedoria do Congresso em que ha aié herejes.

LIMA BARRETO

Bebido por todas as familias de fino paladar



Exijam sempre a marca acima

Acha-se á venda em todas as casas de primeira ordem, entre outras as seguintes:

Pinna Gouvêa & C.,
Bar Carioca,
Casa Viuva Henry,
Lusitania Stores,
Casa Tinoco,
Ferreira Irmão & C.,
Lopes Freire & C.,
Nicola Zagari & C., etc.

Agentes: **WILSON, SONS & CO. LIMITED**

AVENIDA RIO BRANCO, 37

Telephone N. 1310 e 1309 — RIO DE JANEIRO

Pears' Sabonete

ESPECIAL PARA A HYGIENE
DAS CRIANÇAS. 23.

Acidos no estomago causam indigestão, acidulam e gazeificam o estomago

Como neutralizar o acido e curar a dyspepsia e indigestão.

Authorities medicas affirmam que cerca de nove decimos de doenças de estomago, indigestão, azedume, calor, gazes, entumescencias, nauseas, e etc., são devidas a um excesso de acido chloridrico no estomago e não a falta de succo digestivo como geralmente se acredita. A delicada membrana interior do estomago irrita-se, a digestão é demorada e o alimento azeda, causando symptoms desagradaveis que todo o estomago soffredor conhece.

Digestivos artificiaes não são necessarios em taes casos e podem fazer grande mal. Abandonae todos os auxiliares digestivos e procure obter de qualquer drogista um vidro de MAGNESIA DIVINA pura, e tome uma colher de chá em um quarto de um copo de agua após as refeições. Purifica o estomago, impede a formação excessiva de acidos e não ha azedumes, gazes ou dor.

A MAGNESIA DIVINA é uma prescrição medica, não é purgativa, não prejudica o estomago e é a melhor coisa que se pode tomar para neutralizar a acidez do estomago.

Não confundir a «MAGNESIA DIVINA» com outra Magnesia qualquer, pois, a «MAGNESIA DIVINA» é a unica legitima e original (Formula do DR. BEYEA) fabricada pela INTERNATIONAL DRUGGISTS & CHEMISTS LABORATORIES, Inc., NEW-YORK.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

REPRESENTANTES GERAES E DEPOSITARIOS PARA TODO O BRAZIL

SCHOENE & SCHILLING

Rio de Janeiro

Ainda não ha muito tempo, era costume em Niterói tocarem os sinos, quando alguma mulher se achava em trabalho de parto, e em perigo de vida, para que os fiéis orassem por ella.

Uma vez um velho official da Secretaria da Viacão que alli morava ia tomar a barca para vir para o Rio, quando os sinos se puzeram a dobrar. Elle immediatamente tirou o chapéu, e poz-se a orar com fervor.

— Que é isso? disse-lhe zombando o compa-
nheiro. Pois então você tem medo de morrer de parto?

— Que quer, meu amigo! responde-lhe o outro. Neste mundo ninguém pode dizer: desta agua não beberei.

Geografia ultimo tom.

Que é promontorio? — O nariz da sogra.

E parceis? — São os contra-tempos do casamento.

E região semi-árida? — A bolsa do sogro.

Que é a zona torrida? — Uma bella moça de 18 a 20 annos.

E zona temperada? — O amor dos trinta aos quarenta annos.

E zona glacial? — O amor de dois velhos.

Quantos são os pontos cardeaes? — Quatro: amor, mocidade, saúde e dinheiro.

Quaes são as estrellas fixas? — As esposas.

E as estrellas errantes? — As namoradas.

Pó de Arroz "LADY"



É o melhor e não é o mais caro

Mediante um sello de 200 réis, mandaremos um catalogo
ilustrado, de Conselhos de Beleza.

Caixa grande 2\$500 — Pelo correio 3\$200

Deposito:

PERFUMARIA LOPES - URUGUAYANA, 44 - RIO

54

Se V. Ex. quer vestir-se com distincção
sem pagar luxo visite a

GUANABARA na sua nova installação

Rua da Carioca, 54 — TELEPH. CENTRAL 92

Fornecedores da



Casa Real da Inglaterra

EDIFICIO PROPRIO

CASA FUNDADA EM 1810

By Royal Appointment

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS

PRATARIA

MARROQUINARIA

PEROLAS
JOALHERIA FINA
BRILHANTES

"PRATA PRINCEZA"

(METAL PRATEADO)

PORCELANAS

CRYSTAES

100, OUVIDOR, 100

RIO DE JANEIRO

São Paulo,

Buenos Ayres,

Roma,

Londres,

etc.



REDACÇÃO E OFFICINAS: — Rua da Assembléa, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO 15\$000 | SEMESTRE 8\$000



NUMERO AVULSO

CAPITAL 300 Rs. | ESTABOCE 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 597 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — NOVEMBRO — 1919 — ANNO XII

Looping the Loop

A deusa que não morre.

Sob este pedaço muito azul de céu americano vive uma deusa exótica e extranhamente bella cuja origem não vem dos tempos pré-historicos, não é por conseguinte da archaica estirpe das Divindades creadas e amamentadas nos seios fartos das Legendas magnificas que alimentaram as melhores éras nos mortos tempos em que na Europa ainda havia imaginação.

Esta deusa americana, nascida á luz do sol do mundo novo, aprendeu a lêr na maravilhosa natureza que lhe serviu de berço, leite virginal e escola a belleza maxima da vida, através da qual adormece sorrindo para acordar, cada manhã, todos os dias, sempre, com esse mesmo sorriso encantador que leva eternamente nos labios como uma bizzarra flôr apanhada em plena paysagem.

Sonhando dia e noite, mal sabe de qualquer empreendimento em prôl deste nosso caro Paiz, ella vai pairar sobre o leito dos homens que o inspiraram, impõe-lhes a sua influencia magica, deixando-os apoz já dominados, vencidos completamente, para voltar com o seu sorriso ao aconchego primitivo da natureza.

Eil-a agora a trabalhar no cerebro de uma multidão immensa fornecendo-lhe projectos para a commemoração do Centenario do Brasil. Quantos têm sido apresentados? E qual delles o mais estupendo, alguns bizzaros mesmo, mas outros simplesmente diabolicos! Ail de nós, porém, se não fosse a influencia dessa deusa exótica e extranhamente bella... Ail de nós!... Mas felizmente ella é nacional, ama-n'os sem interesse portanto, pois sob este sol do novo mundo nasceu a soberba e prodigiosa deusa que se chama: A Phantasia Indígena.

A guilhetina de ideal.

Não se extinguiu de todo na imaginação de nossa gente a visão tentadora da politica e sob esse signo malféfico, que parece abrir as portas do futuro a todos os pelintras, muito cavalheiro ainda ha que só pensa comprar um titulo ao filho e apontal-a com uma phrase sonôra nos labios: «Vai, o mundo é teu!»

E o pequeno parte! Lendo, porém, nos jornaes a vida e feitos dos supremos arbitros da politica em todo o paiz, aspira ser tambem um arbitro supremo e para isso começa a imitar-lhes os passos, a seguir-lhes o exemplo, a reproduzir-lhes as mesmas phrases e modos de viver.

Se a belleza prende ao corado noviço e tenta arrastal-o para a arte, elle renuncia a propria individualidade se preciso fór, mas não satisfaz esse sublime pendor de seu espirito, argumentando de si para consigo: «A arte não tem futuro no Brasil!» Caso passe nos campos e sintá-se attrahido pela vida'sadia da robusta gente que os cultiva, domina-se logo e vai-se com um sorriso de descem nos labios: «O bom politico entre nós nunca foi um camponez!» Chega a um porto e á vista dos navios abarrotados de generos põe-se a sonhar em como seria delicioso trabalhar rindo entre aquelles fortes marujos. De repente estremece, acorda encolhendo desapontado os hombros: «Caramba, não!» Depois, recuperando o sangue frio: «Onde se viu no Brasil um politico trabalhador!»

Por mais optimista que sejamos esse é o quadro que se nos apresenta em face dos novos e velhos chefes de partidos no Brasil, porque a politica continua a ser a guilhotina dos mais caros ideaes de nosso povo.

O «choro» da Mulata Velha.

Aos dengues acordes dos buzos e flautins saltam no tosco tapete de chão puro lá nas cidades da Bahia os mais dextros dançarinos de «cateretê» e demais bailados do sertão, reboleiam o corpo os heróes que vivem sob os coqueirais da boa terra.

A propria Mulata Velha, quando soube que o sr. Ruy Barbosa aceitava o convite que lhe fizera para ir servir de Mestre-sala, não conteve o seu enthusiasmo e foi esperal-o de chochalho em punho no caes, sahindo ella propria pela via publica a remexer os quadris em passo de maxixe á frente do cortejo que foi recebel-o.

E o delicioso «chôro» correu todos as ruas de S. Salvador gemendo cantigas e movendo chochalhos, correu assim aos sons da charanga popular, mas parando de esquina em esquina para um novo bailarino ir dançar sosinho no meio da roda ao rythmo das palmas, tendo dançado desse modo um ou dois dos Mangabeiras, outros heroes do «bатуque» no Rio sapatearam lá, e dizem que até o sr. Ruy tambem dançou...

O sr. Seabra porém, querendo fazer o seu «bатуque» á parte, não aceitou o convite da Mulata Velha e pôz-se a espiar de longe á frente de uma malta de moléques, mais disposto a virar-lhe a festança em «frêge» do que fazer de simples espectador do pacífico sereno...

Quando viu que o «choro» estava «cutuba» mesmo tremeu de despeito e começou a lançar pedras no Mestre-sala, enquanto ordenava em altos berros aos moléques que «fchassem o tempo», pois de longe como estava poderia dirigir com mais sangue frio «o bruto rôio» que se armava.

Paginas da Cidade

Todas as tardes o jovem Pintor impressionista do *Sorriso de Judas*, fechando o seu modesto atelier instalado no alto de um velho prédio da rua Sant'Anna, encaminhava-se com passo lento a um pequeno café da mesma rua, onde se reuniam habitualmente alguns moços amantes do bello para trocar impressões sobre bizarros themas de critica e arte.

Nenhum como esse rapagão de olhar morto e cabelleira longa, mal tomava lugar na mesa, erguia com mais impeto o index, fixando o olhar no tecto, firmando o busto na cadeira como sobre uma columna consagrada de marmore, e punha-se a dissertar em torno do incorruptivel ideal que lhe animava a visão esthetica.

Dizia sempre, cada que chegava no grupo, abrindo a palestra, repetindo uma phrase dilecta:

— E' pela arte que a vida se torna o magnifico sonho que só o homem requintado sabe realisar.

Os demais artistas, que nunca se exaltavam tanto quanto elle, ouviam-n'o calados, mas tornavam-se infalliveis na roda os pessimistas, o Litterato dos *Morcêgos azues* por exemplo, que era quasi certo cortar-lhe a expansão com um gesto nevrotico.

— Está claro, bradava então arregalando muito os olhos, mas não profanando o sublime sonho com um modelo arrancado da realidade.

Esse modo do Litterato dos *Morcêgos azues* falar encerrava indiscutivelmente uma pathetica allusão ao *Sorriso de Judas* do jovem Pintor impressionista.

De facto, tendo elle preparado a tela, esboçara com summo cuidado a figura de seu heroe, mas suspendera logo o trabalho, pois lhe faltava o modelo, uma physionomia sobretudo...

Por conseguinte, quando um dos rapazes passava pelo modesto atelier da rua de Sant'Anna, raro era não estacar surpreso em face daquelle esboço.

— O que?... Pois não acabas mais esse quadro?

O jovem Pintor impressionista dava uma volta pelo acanhado aposento, sentando-se em seguida ao pé de seu interlocutor.

— No entretanto será a minha obra-prima.

A sua convicção na originalidade daquelle obra era tão serena, que elle se julgára capaz de executar a humana e real, sem auxilio da phantasia portanto, colhendo entre as creaturas do meio em que vivia o modelo que imaginára.

— Que é que te falta afinal?

— Uma homem em cujos labios jamais o sorriso fosse o disfarce de uma alma em pena.

Por isso, enquanto o Pintor não chegava ao café para a palestra costumeira; os primeiros que se reuniam aproveitavam-lhe a ausencia para falar de sua obra, criticando-lhe com ardor a concepção.

Se um, penalizado, lamentava-o, outro acudia logo para rir-se delle, terminando todos por declarar num côro que o seu ideal era irrealisavel.

— Não existe entre os homens o modelo que elle procura.

— Nunca existiu. Não ha quem saiba sorrir que já não tenha chorado.

Comquanto estivesse ao par dos commentarios daquelle moços amantes do bello, o jovem Pintor impressionista persistia no seu intento, pois frequentava os salões, visitava os hospitaes, corria enfim a

cidade toda nas horas destinadas ao descanso em procura do modelo que sonhára.

Monologava então, cada vez que voltava de uma dessas excursões, indo sentar-se em frente da sua tela:

— O sorriso desse Judas só poderá ser apanhado nos labios de uma pessoa que nunca tivesse soffrido.

Certa tarde, estando o grupo todo reunido no pequeno café, o Pintor apenas entrou foi declarando com enthusiasmo que havia encontrado afinal o modelo que procurava.

Cercaram-n'o em tropel os irrequietos artistas, falando-lhe em tom ironico o Litterato dos *Morcêgos Azues*:

— E quem é essa extranha creatura que sabe sorrir sem nunca ter soffrido?

— O modelo do meu *Sorriso de Judas*?... Um sujeito que nasceu louco!

Pouco depois, quando todos os do grupo se preparavam para sair, o jovem Pintor impressionista voltou-se para o Litterato dos *Morcêgos Azues* batendo-lhe com a mão no hombro:

— A vida real é tão prodigiosa que jamais negou ao verdadeiro artista que ama a originalidade um modelo authenticico de suas creações exoticas para que elle a renovasse atravez de concepções mais bellas.

GARCIA MARGIOCCO



Vultos que passam...

(UMA COMEDIA)

Certa noite destas, estando a olhar os cartazes das casas de diversões espalhadas pela avenida Rio Branco, deparamos numa grãta supreza com os do «Triano», nos quaes se annunciava o reaparecimento na scena daquelle theatro da bella peça «Longe dos Olhos», de Faria Rosa.

E logo apoz, como findasse a primeira sessão no momento, tinhamos occasião de apreciar o enorme e selecto publico que abandonava o theatro, enquanto na sala de espera outra multidão composta de elegantes damas e cavalheiros apurados aguardava o signal de entrada para a segunda sessão.

Confirma-se portanto uma velha previsão nossa e pela qual de ha muito vinhamos affirmando que as peças nacionaes cahiam as mais das vezes devido em grande parte ao desleixo dos proprios auctores.

Faria Rosa em «Longe dos Olhos» cuidou com certo carinho dos typos que apanhou no alto mundo para os tres actos de sua peça e fez mesmo, distribuindo as scenas com elevação de fino observador, não só um trabalho que impõe ao espectador o sorriso malicioso, mas que lhe evoca episodios flagrantissimos desta ephemera vida galante que tanto deslumbra o provinciano, gasta os seus proprios heroes e torna alguns delles simplesmente ridiculos.

Vê-se pois que o publico, tendo auctores, não os desampara nunca e que quando esse auctor é psychologo e um verdadeiro artista na escolha dos personagens, quando apresenta-se com o requinte de Faria Rosa esse mesmo publico sabe applaudil-o com alma, transformando cada novo espectaculo num successo magnifico de Arte.

Paginas da Cidade

Todas as tardes o jovem Pintor impressionista do *Sorriso de Judas*, fechando o seu modesto atelier instalado no alto de um velho prédio da rua Sant'Anna, encaminhava-se com passo lento a um pequeno café da mesma rua, onde se reuniam habitualmente alguns moços amantes do bello para trocar impressões sobre bizzaros themas de critica e arte.

Nenhum como esse rapagão de olhar mortico e cabelleira longa, mal tomava lugar na mesa, erguia com mais impeto o index, fixando o olhar no tecto, firmando o busto na cadeira como sobre uma columna consagrada de marmore, e punha-se a disserter em torno do incorruptivel ideal que lhe animava a visao esthetica.

Dizia sempre, cada que chegava no grupo, abrindo a palestra, repetindo uma phrase dilecta:

— E' pela arte que a vida se torna o magnifico sonho que só o homem requintado sabe realisar.

Os demais artistas, que nunca se exhaltavam tanto quanto elle, ouviam-n'o calados, mas tornavam-se infalliveis na roda os pessimistas, o Litterato dos *Morcêgos azues* por exemplo, que era quasi certo cortar-lhe a expansão com um gesto nevrotico.

— Está claro, bradava então arregalando muito os olhos, mas não profanando o sublime sonho com um modelo arrancado da realidade.

Esse modo do Litterato dos *Morcêgos azues* falar encerrava indiscutivelmente uma pathetica allusão ao *Sorriso de Judas* do jovem Pintor impressionista.

De facto, tendo elle preparado a tela, esboçara com summo cuidado a figura de seu heroe, mas suspendera logo o trabalho, pois lhe faltava o modelo, uma physionomia sobretudo...

Por consequente, quando um dos rapazes passava pelo modesto atelier da rua de Sant'Anna, raro era não estacar surprezo em face daquelle esboço.

— O que?... Pois não acabas mais esse quadro?

O jovem Pintor impressionista dava uma volta pelo acanhado aposento, sentando-se em seguida ao pé de seu interlocutor.

— No entretanto será a minha obra-prima.

A sua convicção na originalidade daquelle obra era tão serena, que elle se julgára capaz de executar a humana e real, sem auxilio da phantasia portanto, colhendo entre as creaturas do meio em que vivia o modelo que imaginára.

— Que é que te falta afinal?

— Uma homem em cujos labios jamais o sorriso fosse o disfarce de uma alma em pena.

Por isso, enquanto o Pintor não chegava ao café para a palestra costumeira; os primeiros que se reuniam aproveitavam-lhe a ausencia para falar de sua obra, criticando-lhe com ardor a concepção.

Se um, penalizado, lamentava-o, outro acudia logo para rir-se delle, terminando todos por declarar num côro que o seu ideal era irrealisavel.

— Não existe entre os homens o modelo que elle procura.

— Nunca existiu. Não ha quem saiba sorrir que já não tenha chorado.

Comquanto estivesse ao par dos commentarios daquelle moços amantes do bello, o jovem Pintor impressionista persistia no seu intento, pois frequentava os salões, visitava os hospitaes, corria enfim a

cidade toda nas horas destinadas ao descanso em procura do modelo que sonhára.

Monologava então, cada vez que voltava de uma dessas excursões, indo sentar-se em frente da sua tela:

— O sorriso desse Judas só poderá ser apanhado nos labios de uma pessoa que nunca tivesse soffrido.

Certa tarde, estando o grupo todo reunido no pequeno café, o Pintor apenas entrou foi declarando com enthusiasmo que havia encontrado afinal o modelo que procurava.

Cercaram-n'o em tropel os irrequietos artistas, falando-lhe em tom ironico o Litterato dos *Morcêgos Azues*:

— E quem é essa extranha creatura que sabe sorrir sem nunca ter soffrido?

— O modelo do meu *Sorriso de Judas*?... Um sujeito que nasceu louco!

Pouco depois, quando todos os do grupo se preparavam para sair, o jovem Pintor impressionista voltou-se para o Litterato dos *Morcêgos Azues* batendo-lhe com a mão no hombro:

— A vida real é tão prodigiosa que jamais negou ao verdadeiro artista que ama a originalidade um modelo authenticico de suas creações exoticas para que elle a renovasse atravez de concepções mais bellas.

GARCIA MARGIOCCO



Vultos que passam...

(UMA COMEDIA)

Certa noite destas, estando a olhar os cartazes das casas de diversões espalhadas pela avenida Rio Branco, deparamos numa grata surpresa com os do *«Triano»*, nos quaes se annunciava o reaparecimento na scena daquelle theatro da bella peça *«Longe dos Olhos»*, de Faria Rosa.

E logo apoz, como findasse a primeira sessão no momento, tínhamos occasião de apreciar o enorme e selecto publico que abandonava o theatro, enquanto na sala de espera outra multidão composta de elegantes damas e cavalheiros apurados aguardava o signal de entrada para a segunda sessão.

Confirma-se portanto uma velha previsão nossa — pela qual de ha muito vínhamos affirmando que as peças nacionaes cahiam as mais das vezes devido em grande parte ao desleixo dos proprios auctores.

Faria Rosa em *«Longe dos Olhos»* cuidou com certo carinho dos typos que apanhou no alto mundo para os tres actos de sua peça e fez mesmo, distribuindo as scenas com elevação de fino observador, não só um trabalho que impõe ao espectador o sorriso malicioso, mas que lhe evoca episodios flagrantemente desta ephemera vida galante, que tanto deslumbra o provinciano, gasta os seus proprio heroes e torna alguns delles simplesmente ridiculos.

Vê-se pois que o publico, tendo auctores, não os desampara nunca e que quando esse auctor é psychologo e um verdadeiro artista na escolha dos personagens, quando apresenta-se com o requinte de Faria Rosa esse mesmo publico sabe applaudil-o com alma, transformando cada novo spectaculo num successo magnifico de Arte.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



Semba dançante em bar cingalês - Equipa da carova - Ist. mar. renovação do prest. do clube - Comandante Mueser



A hora legal

Quem é esse sujeito?
 É um sábio do
 Sertão?
 Sim. Um sábio e um pouco de feio.

Appellidos

Não sei se em geral os suicidas meram appellidos em vida e só conheci um sujeito que se julgava completamente feliz por haver substituído o seu nome original de Pancrácio pela alcunha de Bidôca.

Os mais acabam matando-se por incompatíveis.

Meu avô tórto foi um delles, enforcou-se num accesso de melancolia porque os filhos, que eram meus tios tortos, só o chamavam pelo appellido de Felé.

Meu pai perdeu duas filhas pelo mesmo motivo. Contadas!

Morreram afogados porque se chamavam Donga e Bidonga! Ora vejam isso! Era fatal! O pai matou as filhas com o azar das alcunhas. Eu me salvei, por ser anonymo.

Foi tambem de desastre que morreu o Felédo, aquelle fiscal de bondes da Piedade, o formoso Alfredo que era o terror dos maridos da Praia Grande.

E assim por diante. Quem quiser arruinar o futuro dos filhos ponha-lhes um nome feio por cima. E vejam só que tipos apparecem na vida. O exemplo é da familia do meu vizinho dos fundos, o seu Dodô, um homem azarento que já foi assaltado por gatunos dentro da chefatura de policia e perdeu

a bengala de castão de ouro de tro de um confessorario.

Esse é peor que o Dudô e tem mais azar que o rei da Italia e o finado imperador da Austria.

Pois o raio do homem não emenda. A mulher teve em de partos com intervalo de sete meses seis filhos gêmeos, tres a tres.

E que havia do homem fazer?

Apellidou os abortinhos com os sobrenomes de Zafá, Zafé e Zeli e os outros com os de Cacá, Quiqui (Cici) e Cocô. Restado aquelles morreram de febre aphtosa, delirium tremens e canbunculo symptomatico, e os outros tres de peste bubonica, vôlvo diarrhéa. Bem feito! D



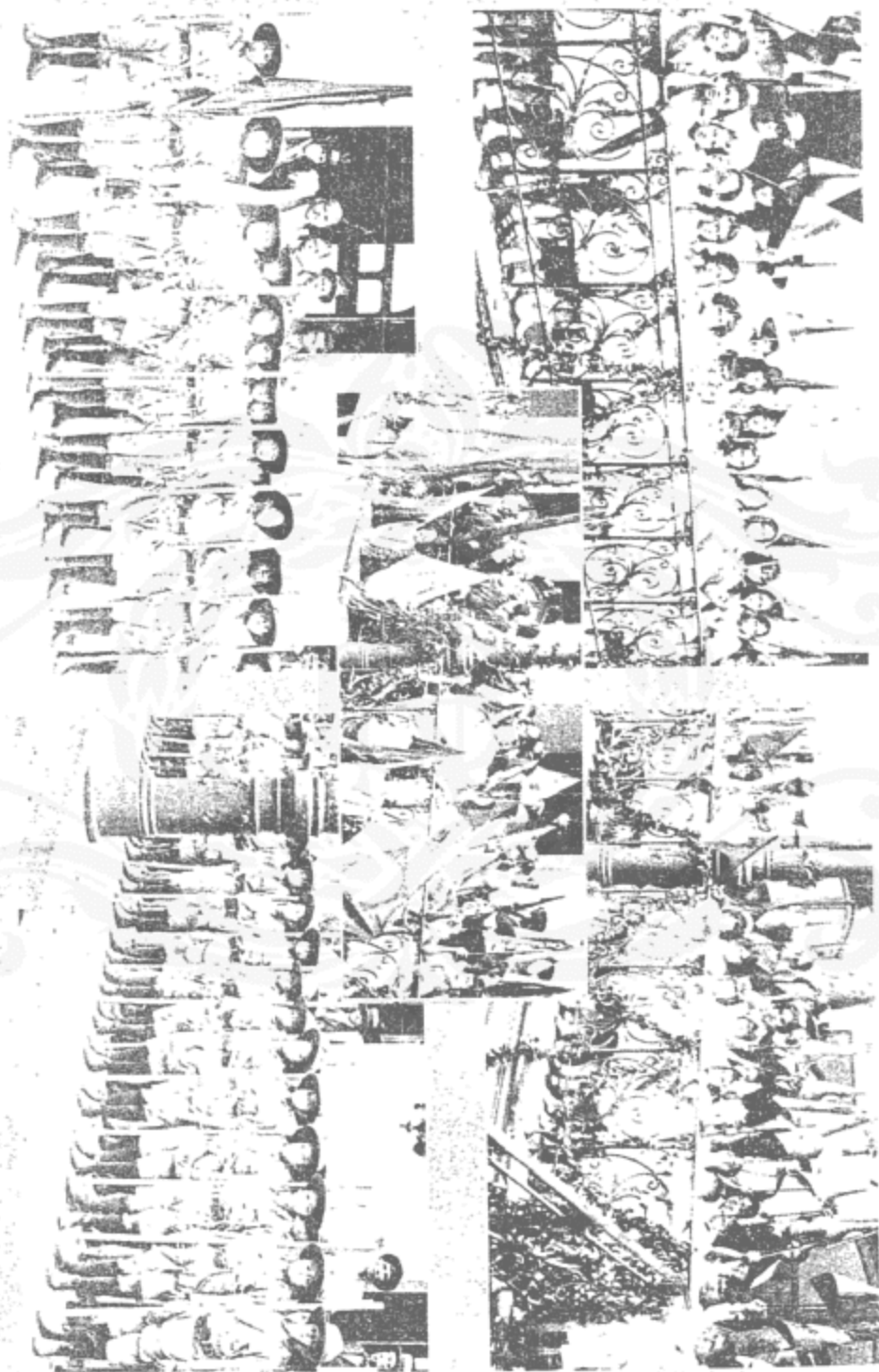
Ovelto Flaminio F. C. torcendo bellamente e Betap de F. C. por 3 a 2 contra o campeonato da tabela do Campeonato Carioca de 1914



Bom partido

Minha filha O comentarador Aubréas acaba de falar-me em casamento
Pois casa, meu pai.





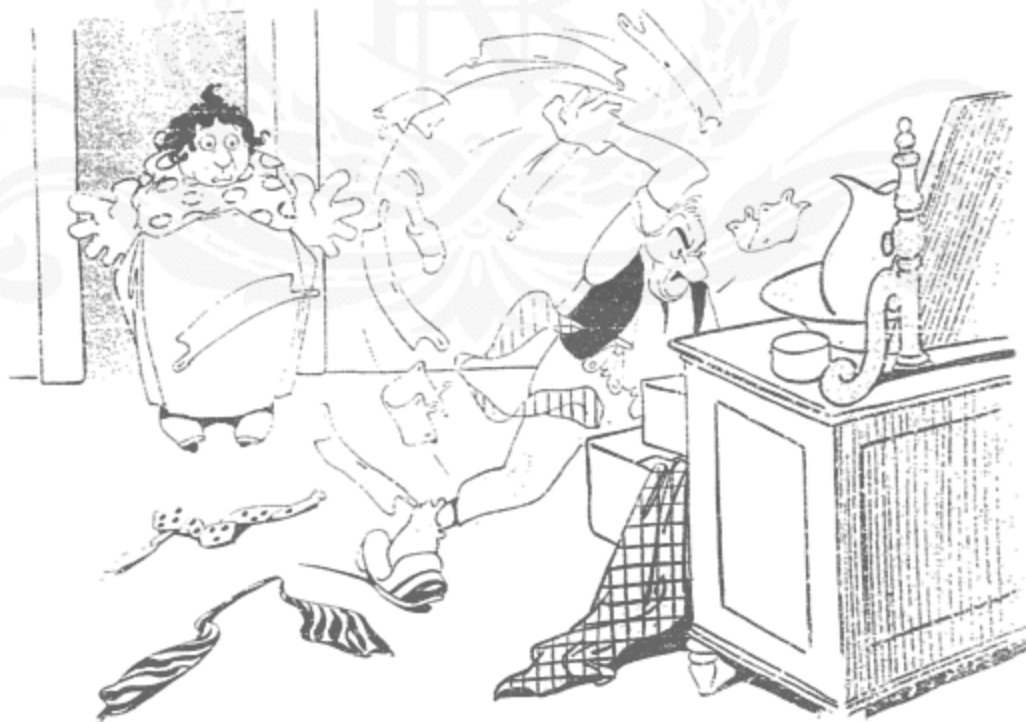
ne actores dramaticos
listas por secções.
A tua peça tem dado
Bastante f. a tua?
A minha devia dar, mas
Mas o que?
Mas o burro do empre-
so a leva á scena quan-
do ninguém ao theatro



Reportagem policial dos
matutinos anda muito
Nopreando o appa-
rento de um feto todo
adornado, os colegas ne-
gam o facto muito sabido
ser a vítima uma criança
mãe, a mãe infectada uma
mãe maximalista, e os cães,
devotaram o feto, solda-
dos bolcheviques. Garante-se
a noticia pelos telegramas
da United Press traram
esses verídicos actuaes

125-1111-1111-1111

Um homem neurasthenico



-- 'Raio do diabo! Onde puzeram o meu pincel de barba'

-- Espera Porfirio. Que impaciencia! Está na lata de pxe com os pequenos



Segredos femininos

CARTAS DE MME. DE LERY

Na minha ultima carta vos falei das pelles seccas. Mas ha cousa peor : é a pelle gordurosa. Esse defeito tem grandes inconvenientes e traz grandes transtornos á beleza. Nada é tão aborrecido como uma face de pelle oleosa. Os mais bellos traços ficam desfigurados. O pó de arroz, decomposto pela materia graxa, torna-se um veneno para os póros. Que fazer ?

Simplesmente isto : lavar o rosto á noite e pela manhã, com agua muito quente, enxugar vigorosamente, depois passar um pouco de summo de limão, que se deixará seccar sobre a pelle.

Evitar todos os cremes e substancias gra-

xas. Naturalmente o remedio é dessecar e fechar esses póros demasiadamente abertos e que deixam passar copiosamente, os liquidos nutritivos de suas glandulas sebaceas.

A agua oxygenada, em dose muito fraca, o alun, o acido bo-

rico, tambem operam maravilhas. Experimentai-os e eu vos garanto que em pouco tempo esse incommodo não será mais do que uma má recordação, e que vossos traços recobrarão toda a sua precisão, toda suavidade, sem esse verniz de mau gosto que fazia vosso desespero.

O pó de amido tambem vos será muito vantajoso. Nenhum é melhor desseccante do que elle. Far-vos-á muito bem.

Emfim, um pouco de paciencia e coragem. Não vos amofineis com a demora ; não vos impacienteis. O momento da cura não tardará.

Mais uma receita para terminar.

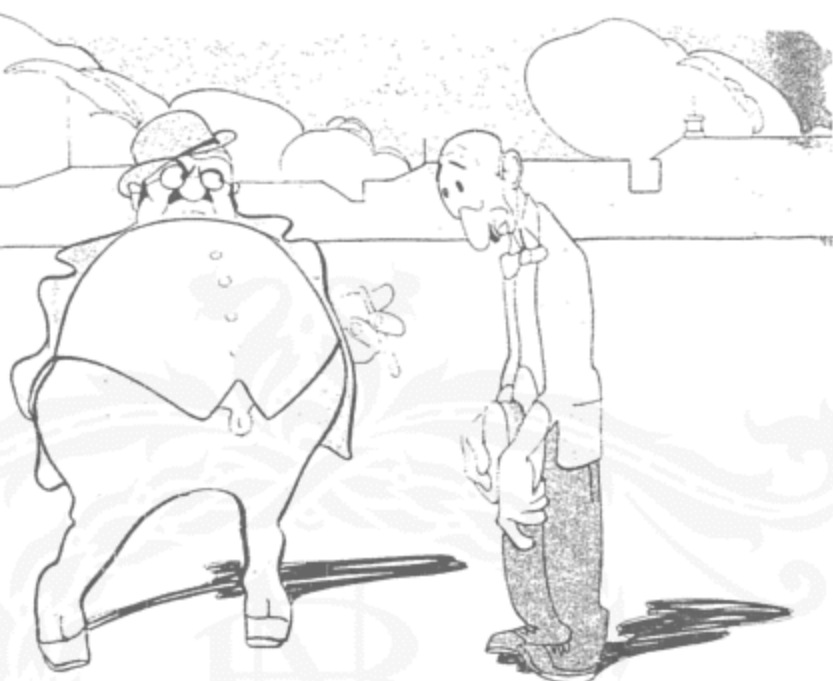
Usai esta loção: bi-borax, agua de rosas, agua de flores de laranjeira, agua fervida.

E até o proximo sabbado.

MME. DE LERY



A prele augmenta

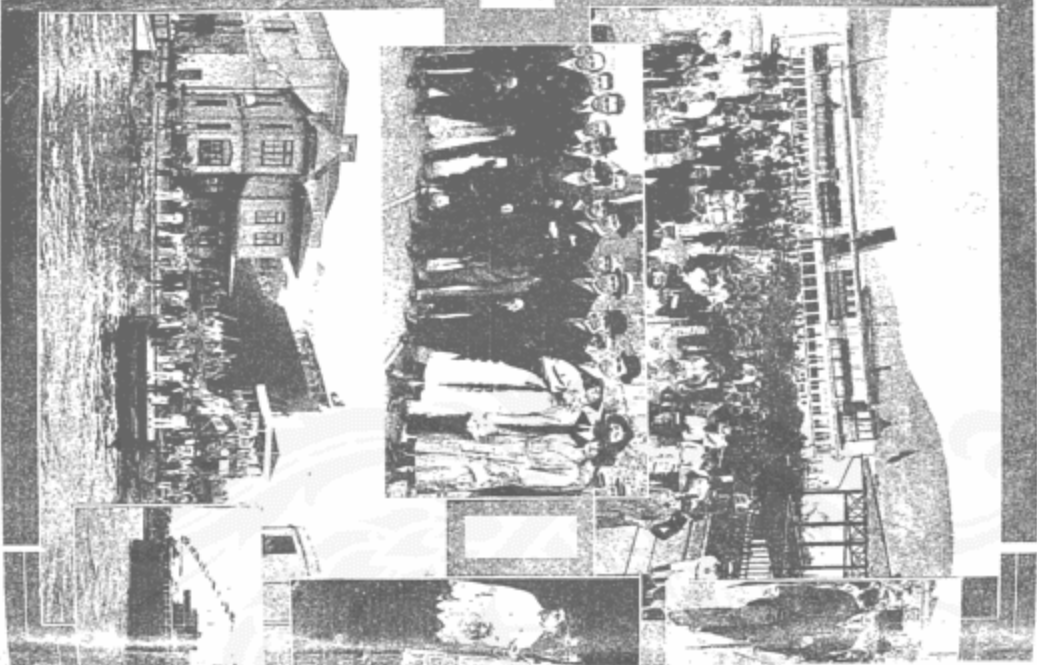


— É um horror, ser de oito filhas a sustentar!
— É porque é que você não dá um «basta» nessa fertilidade?
— Isso é bom de dizer. Como é que eu vou tomar uma providência se eu vivo fora de casa?

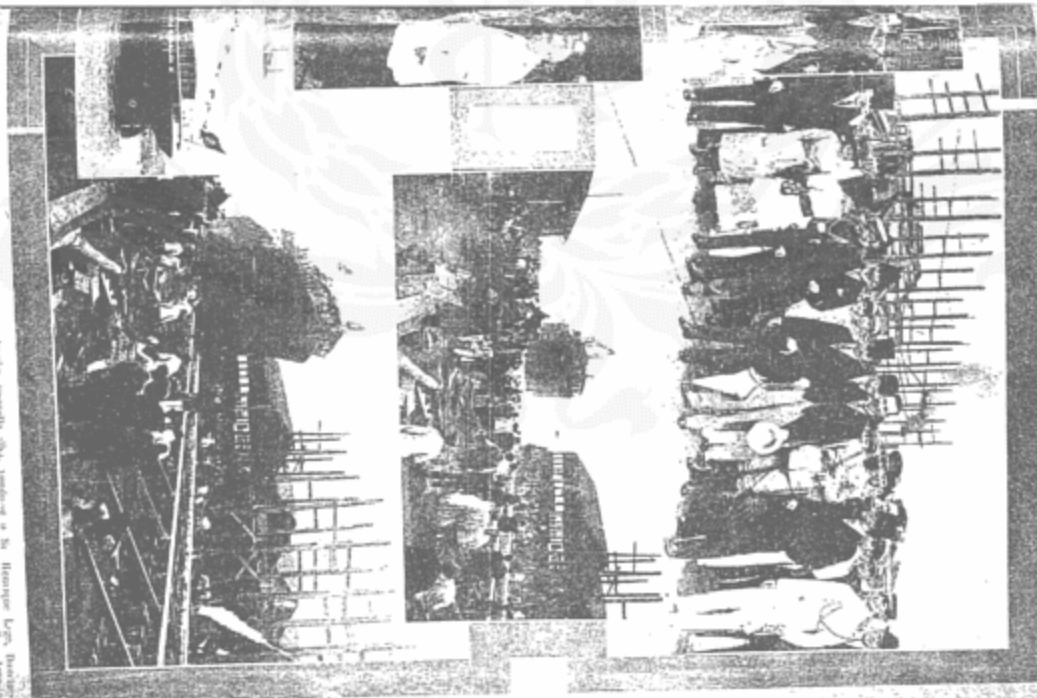


Comemoração cívica promovida pela Marinha Nacional, em homenagem aos oficiais mortos na revolta de 1910.

AS NOSSAS CONSTRUÇÕES NAVAES



OS EMPREGADOS DO MAR DO VAPOR "TACAPYRÉ" O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL.



1 - A obra da construção do vapor "TACAPYRÉ" - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 2 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 3 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 4 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 5 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL.

1 - A obra da construção do vapor "TACAPYRÉ" - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 2 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 3 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 4 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL. 5 - O MAIOR NAVIO MILITAR CONSTRUÍDO NOS ESTADOS DA LATA DO BRASIL.

O ETERNO MAL

Lily Cantelmo, que pelo nome até parece mulher, não é mulher e nem sequer almofadinha é, mas um bello rapaz que passa as tardes pelos cinemas para poder falar com base da vida alheia.

Per'isso, quando elle apparece na sua roda, cercam-n'o logo, é um successo franco.

— Vens do cinema?

— Conta-n'os pois as novidades.

Hontem no entanto o Lily Cantelmo chegou á sua roda murcho e pela primeira vez na sua vida não teve o que contar.

Apenas quando lhe pediram que relatasse as novidades o pobre Lily suspirou consternado.

— Mas eu não venho do cinema.

Um reporter, que parára não longe do grupo, roubou-o e pareceu reconhecer-o, intervindo desembacadamente na palestra.

— E não vem mesmo.

Os demais, apesar de não gostarem da intromissão daquelle intruso na conversa, tocados pela curiosidade não puderam deixar de lhe dar attenção.

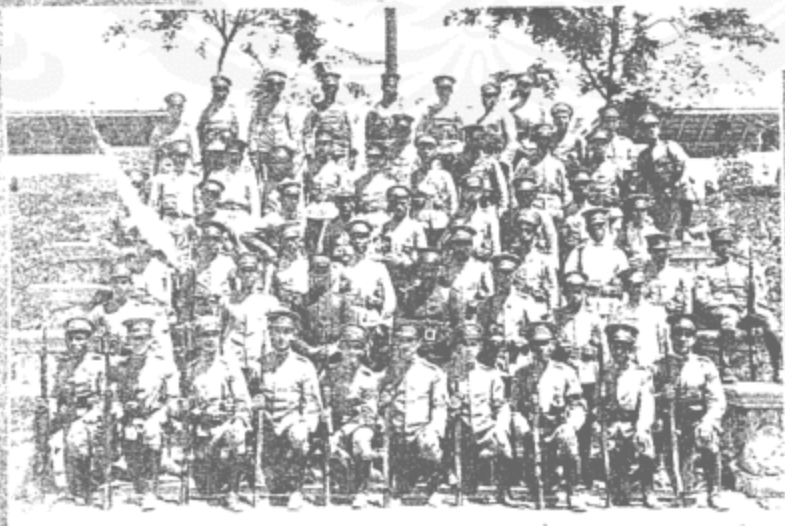
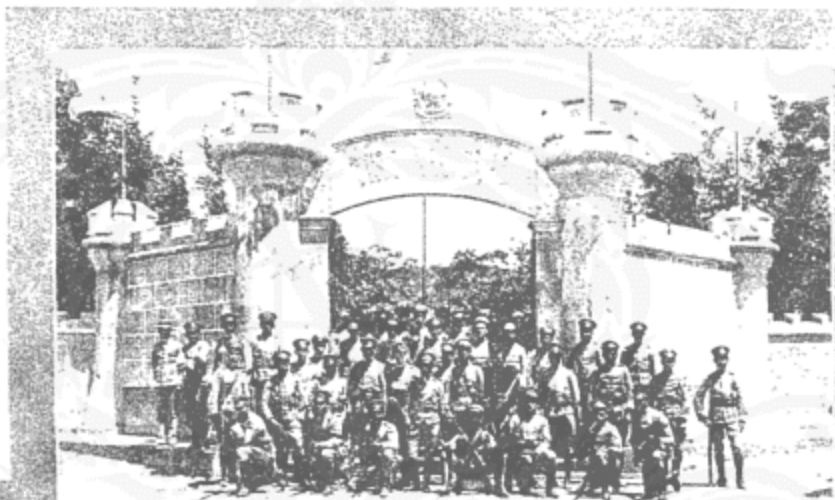
— Elle deve vir da policia, concluiu o reporter, onde ha pouco ainda o vi detido por ter boinado no bonde uma senhora respeitavel.

A panne é a estação do chauffeur — TEOTÓ BERNARD.

Campeonato de Tiro

A patronica iniciativa da directoria geral do Tiro de Guerra organizando o Campeonato de Tiro conseguiu despertar o interesse de nossas classes armadas chamando ao R. O. para disputal-o, representantes das diversas categorias de soldado em que se divide o nosso disciplinado exercito.

Este anno foi magnifico o numero de concurren-



tes, cabendo aos louvores aos auctores da iniciativa, pois se alguns senhores foram observados, á culpaveis se tornam em vista do inesperado numero de concurren-tes que teve.

Foi vencedor o fuzil, conquistando o titulo de Campeão dessa arma o Tiro gauchesco de Porto Alegre pelo atirador Evaldo Smith a canção galhardamente a primeira classificação.

CLUB DE REGATAS GRAGOATÁ



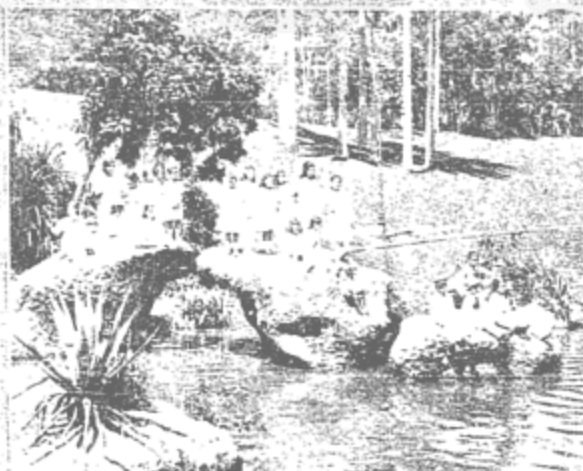
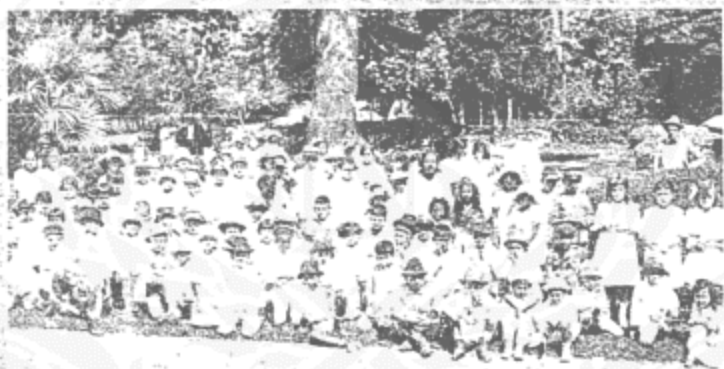
Sessão dançante em homenagem a guarnição da Yole «Imbuá», vencedora da Prva Classic Jardim Botânico na última regata



O Leróes

- É um profeta de la guerre
- Que aabo é isso?
- É uma especie de Foch á la sara.

O festival da Quinta da Boa Vista



O homem pratico

Nunca, minha senhora Não vejo a utilidade
menciaras. Quando tenho os unhas sujos,
as tuas



Visita do Presidente da Republica ao Posto de Prophyaxia Rural de Pôrto Alegre

Conversas de esquina

- O aluguel da tua casa também foi aumentado?

-- Ora! Quem é hoje que escapa?

- E' mesmo. Nem sei onde irá isto parar.

— Você ha de ver que breve será difficil arran-
jar até mesmo a ultima morada.

— E não é que reviveu a ideia do Palácio Congresso?

— Reviveu, mas não vinga, porque a Câmara e o Senado estão brigando

— Creio que por desejar o Senado um po-
r á parte.

— Isso mesmo. E não deixa de ter razão
meio o asylo da velhice desamparada.

Encontros de Praias



Quilômetros de tranquilidade. Tran-
quilidade das águas, e a beleza au-
têntica das paisagens, nos oferecem
o melhor dos dois mundos, maravilhoso
por ser possível. Tranquilidade da
natureza, as águas cristalinas limpas de
Tucuru.

Toda e Rue eleganta toda a obra, aristocrática mundana da sociedade, e o dilettante de tipos complicados da moda de que nos precedes é o primeiro de um este indumento, se destina a ser a base de banhos de mar e de jogos de — e peço desculpa de — en-

sedas, pela contínua fugitiva dos remanescentes ante as ondas marítimas, com o cariz de um albatroz abito, na creia mal domada das praias. Deixei a esculido brase corin de karany até a curva harmoniosa de Santa Luzia de onde os majestosos aspectos de Flamingo até às bellezas incomparáveis de Lerse a perder-se em spasmos e anéis na immensidade da Avenida Atlântica, todos os maravilhosos encantos emp, desta Guanabara incomparável são tomados, de momento por aqres e convulsões que se trad-

zom em músicas de balço, em ma-
nifestações de Nereidas morrendo
luctuosamente à pôr hquida
aguas. O elhar deusa a figura
dauida e pôre dos Trilões para
de deusa em deusa, exaltan-
do, orde as formas ideais de or-
seas vaporesas apparecem en-
das pela alva rendilha das est.
Então toda a extensão ondula-
pina, toda a fava faiscante que
e deo inverso da bahia é u-
bril nostruime de corpos sa-
as artilhas pela relquia morde-

Cada nymphá que se
a res seus bracos, que
no no seu seio eu que
hoiando na nave-
sua e de meinhos, di-
capiaste encanto das
marinhas dos quadros
graceli São aspectos
de uma embranque-
çada supendo a impru-
das olhos phosphoras,
e a perplexa de estase



E assim, sempre assim
tod's es das póla maná -
a tarde neste as que tod's
que começa as formas diti-
nas de Vênus rodando, mi-
dando me se e tornando na
e "tu com oral de Apolo e
supondo, radica e maná
da alca espura agitada da
ondas

ROY E CALLAGE



Macaco novo

Ora! de quem eu gosto?
não é peregrina. Depois de-
le é conforme varia
- Inicial de quem não tem
estancia

Só se for a constancia na
medade. Neste caso a constan-
cia sou eu e a variedade vocês
as

Mas o ideal?

- O ideal é uma tranca de
tro que se põe na casa rouba-
te, sobretudo cá em casa ima-
re você que eu já me ideal
a moda no meu tempo. Avia a
sonhar com um tipinho louro,
olzinho, esguio, pallida, tuber-
culosa, enfim uma creaturinha aris-
cratica e milionaria, pois já se
e que só com muito dinheiro se
de viver tossindo e morrendo
e ampar. Mas aconteceu que, para
esmentar o ideal, isto é para não
converter no real que é vulgar

e enganivo, eu fiz um namoro
cerrado com uma morena corada,
tipo sondo, gulosa, entusiasta,
exigente, respirando saúde e que
tinha um buquinho de tal modo
significativo que a minha sumra-
ção só não bastava. E assim eu
era o ultimo dos quatro que a
morena namorava

O resultado, já se vê, eu
casou com um fugiu com o
outro, fez o terceiro suicidar-se
e o quarto teve que abandonar o
ideal para melhores tempos.

- De sorte que agora você
não gosta de ninguém?

- Engana-se. Eu gosto de
você

- Isso quer dizer que eu não
sou o ideal?

Bôa duvida! Gostar é uma
coisa e ter um ideal é outra

- Eis uma theoria nova.

- Velha da laude do mundo
O nosso avô, que era macaco
velho, não metia a mão na cumba-
ca do ideal, arranjava-se lá como

pouca, e com certeza a nossa
avô, macaca velha, não era lá um
ideal! O meu caso é um tanto
neciatario. Sabe si você prefere
ser simplesmente o meu ideal?

- E para gostar-lhe o gosto

- Oh! fima eu prefiro que
você me gabe outra coisa

- Por exemplo?

- Por exemplo. A coragem de
ficar solteiro até hoje

- Como macaco velho.

- Ah! isso não. Porque sem
franqueza, eu vivo a metter a mão
na cumbuca

- E d'ah?

- Dahi, o trabalho e a vida a
mão, o que faço com a mão da
de adquirida por um longo exer-
cicio

- Ah! o ora em que ficar com
dedo preto na cumbuca de arca

- Exatamente. He e vou a
arças e cumbucas de arca

A futura habitação

*Toma a tua filha a trabalhar
Hoje é uma no Rio de Janeiro
A sua irmã casou-se em um alto-cão
Seu do sei dos parentes ou da família*

*O aceno do sobrado e da jaqueta toro
Que ele corre a queda do balão,
Das grades da casa arrastando
E o seu nome a todos os dias*

*Presta disso a que as próprias chaves
Se por vontade na Secretaria
Rebeldes acuradoras e casadas*

*E os mortos, com filhos e mulheres
Com o nome não, no qual se usa
Temos de lá, mas nas andorinhas,*

JOÃO RIALTO

AO LEO

Alguns rapazes, num grupo, commentam
últimos escandalos da semana

Quando mais animada ia a palestra um
larde de mulher surgiu com um inextinguível
mão enfiada

Calaram-se todos, perfilaram-se enfim a
do cumprimento

Mas o galante vulto de mulher passava, em
um por um e nem um simples acceno com
beca

Zangou-se por isso um delles, exclamando
ella passou:

— Depois que deu para usar forquão não
chece mais a gente

— E myope, a pobresinha! replica outro
meio.

Um terceiro arrematou então.

Explica-se no entanto porque ella não
atravez de nenhum espelho o excesso de beleza
que se mascara

As festividades em Niehercy -- O anniversario da fundação da cidade



FESTA DAS CRIANÇAS



ATELIER
REIS
ESTABO
-69-

Visitem

A BRAZILEIRA !

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Variado e elegante sortimento de vestidinhos
primorosamente confeccionados.

Artigos de moda para o verão

As maiores novidades. Os menores preços.

A' Brasileira

Largo de S. Francisco 38-42

A Sua Excellencia o Sr. Presidente da Republica

constando de empresas jornalísticas, editoras de Revistas Ilustradas, que o Governo cogita, no decurso dos actuaes estudos para a revisão de tarifas, não se dar por suspensa a isenção de direitos sobre o papel assentado imposto para a impressão das Revistas Ilustradas, mas applicar-lhe uma taxa uniforme com a do commercio de papel, vem respectivamente ponderar a V. Ex. que essa resolução importa na extinção da imprensa illustrada nacional, pelas razões que passam a expôr a V. S. as quatro mais antigas empresas jornalísticas illustradas nacionaes.

Ja no anno de 1912, anteriormente á guerra, quando o papel assentado era vendido na praça de Rio ao preço maximo de 600 réis o kilo, o governo reconheceu que a taxa de 100 réis imposta ao papel importado para as Revistas Ilustradas, onerava em condições excessivas a economia desse genero de publicações e assim, pela ordem 788, de Dezembro de 1912, do Ministerio de Fazenda, essa taxa foi reduzida a 10 réis por kilo.

A guerra influu de tal modo sobre o mercado de papel, que de 600 réis o kilo por que o pagavam anteriormente a 1914, as empresas editoras de Revistas Ilustradas passaram a adquirir o por um preço que attingiu, progressivamente, o duplo e o triplo do custo anterior. No momento actual, as oscillações de preço nos mercados norte-americanos e europeus, muito longe de tenderem para a baixa, denunciam uma tendencia para a alta, sendo de \$800 a média do custo do papel importado dentro do regimen de isenção de direitos — ou seja, precisamente, o triplo do preço anterior á guerra.

Foi nessa situação precaria que o Poder Legislativo encontrou a Imprensa Illustrada quando a abrangiu na isenção de direitos com que beneficiou a imprensa diaria nacional.

Mantendo-se essa precaria situação economica e accusando mesmo premissas de aggravamento, a tributação projectada colloca a Imprensa Illustrada perante o seguinte dilemma: a suspensão immediata ou a suspensão a breve prazo pela fallencia. De qualquer modo a nova taxa importa no desaparecimento da Imprensa Illustrada brasileira, o que representaria um caso unico na imprensa mundial.

Para nenhum outro recurso podem appellar as publicações Illustradas nacionaes, attendendo a que não existe no Brasil a industria productora da qualidade de papel que ellas utilizam e que não pode ser substituida. Acresce para tornar a vida economica da Imprensa Illustrada nacional extremamente precaria, a aggravação dos preços em todas as materias primas que ellas empregam, como tintas, zinco, productos chimicos, aggravação que acompanha a subida dos salarios do pessoal operario de composição, impressão e gravura e que representa uma média de 10 % de augmento de encargos. E' nestas condições difficis, onerada por despesas a que já difficilmente faz frente, que a Imprensa Illustrada brasileira se encontra perante a ameaça

de uma tributação altandegaria que a arruinaria e a obrigaria a dispensar seus operarios e pessoal, fechando as suas oficinas e suspendendo as suas publicações.

Na impossibilidade de enfrentarem pelo recurso do augmento de preço de venda as difficuldades em que os colhe esse onus, outra não será a consequencia que para ellas importaria uma resolução governamental dessa natureza.

As Revistas Ilustradas a que nos referimos correm como as publicações (magazines) que se editam periodicamente nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, etc., allestando em muitos casos naquelles paizes tiragens de milhões, visto como aliás aqui no Brasil, terem importancia dos jornaes de cada qual na esphera de suas attribuições.

Os jornaes diurnos, mesmo os de grande tiragem, cedeem pelo interior numa proporção minima, comparada á circulação das principais revistas publicadas na Capital, que mandam para todo o Brasil, mesmo aos sertões mais longinquo, 60 ou 70 por cento das suas consideraveis edições, sendo este talvez o meio mais pratico de divulgação por todo o vasto territorio nacional não só dos acontecimentos da Capital como das noticias instructivas de todo o genero, seja pela sua profusa e exacta reportagem photographica, de que as revistas têm monopolio devido á qualidade de seu papel, seja pela reprodução em toda a nacional de tudo quanto succede no mundo, de arte, sciencia, industria, commercio, etc., concorrendo desta forma para a educação e conhecimentos uteis ás classes obrigadas a viverem fora dos grandes centros.

Reconhecem as empresas jornalísticas, que honestamente aproveitaram na sua estrita vida economica e regimen da publicação de direitos, que muito se pode haver abusado, com saude para o Thesouro desse beneficio, mas hereditam possivel que o governo encontre os meios necessarios de cohibir alguns abusos de punição com severidade sem que seja indispensavel a extinção da Imprensa Illustrada, que se submeta voluntariamente a uma fiscalização rigorosa e que nunca tenha delatado a Fôrça abusando dos beneficios com que foi contemplada.

Esperando do alto espirito de equidade de V. Ex. que o governo encontre o meio efficaz de acutelar os interesses do Thesouro sem arruinar as empresas jornalísticas de honesta e honestidade, que dão trabalho a algumas centenas de operarios, que applicaram á sua industria avultados capitais e que se correram para a economia e a cultura nacionaes, assignamos com o mais profundo respeito

Este memorial foi enviado a Sua Excellencia Sr. Presidente da Republica, assignado pelos representantes das Empresas do *Fon-Fon, Carreta, O Malho e Revista da Semana.*

PO' DE
ARROZ MILA

Inegualavel em: Adherencia, Perfume, Pureza, e Preço
Caixa 2\$500. Pelo Correio 3\$200. Na Perfumaria

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66, e perfumarias de 1ª ordem.



... a **belleza** deve conservar-se
ainda depois da juventude — aquella que
é **FEIA**, tendo pedido evitar a **FEALDADE**,
commetteu um **FEIO** peccado...

CUTIS UNIDA E BRANCA — SEM MANCHAS

Confirmo o que lhe escrevi ha tempos — o uso do **CREME POLLAH** curou completamente a minha cutis.

O anno passado ainda tinha a cutis desparelha, manchada, com muitas espinhas pequenas, sobre tudo no queixo, poros muito abertos.

Actualmente, com o uso do **POLLAH**, minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha, emfim, sinto-me orgulhosa, de possuir uma pelle tão boa. Continuando a usar o **POLLAH** — para segurar o pó de arroz, espero nunca prescindir de tão maravilhoso producto. —
Octavia Ferrini — São Paulo — Abril de 1919.

O **CREME POLLAH** encontra-se na casa **Crashle & C.** — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias do Brazil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho **ARTE DA BELLEZA**, a quem enviar o «coupon» abaixo aos Representantes da «**American Beauty Academy**» — Avenida Rio Branco, 11, 1º andar, Rio de Janeiro.

(**Careta**) corte este coupon e remetta — Srs. Representantes da «**AMERICAN BEAUTY ACADEMY**» — Avenida Rio Branco, 11 — 1º andar — Rio de Janeiro.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....ESTADO.....

AMABILIDADE INGENUA

Clarinha é um primor, uma joia. Não é capaz de maguar voluntariamente nem uma porta.

E preñdada. Fala bem duas ou tres linguas. Borda na perfeição. Dança como uma sifide.

Ha dias ella foi a um baile. Um rapaz que lhe foi apresentado, pediu-lhe logo uma valsa.

Ella aceitou. Não fôra ao baile para outra coisa.

A orchestra tocou «Sobre as Ondas». Ha valsa melhor para se dançar? Pois o rapaz tropeçou, pisou-lhe no pé, dansou como um urso mal ensinado.

Terminada a valsa começaram a passear e a conversar.

— A senhora gosta de dançar?

— Muito! disse ella. E o senhor?

— Eu sou louco por dançar.

— Pois então, tornou ella, porque não toma um professor de dança?

TROVAS

Plus ça change... o anno termina.

Chega o critico momento

E, tal qual nos outros annos,

Inda está crú o orçamento.

Corrimento de ouvido CURADO PELO ELIXIR DE INHAME

... O vosso maravilhoso **ELIXIR DE INHAME GOULART** é um medicamento virtuoso para incommodos de ouvidos, curou a minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 nascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 21 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO
(Vulgô Antonio Queto)

Estrada de Ferro Oeste de Minas



ALCINDO CALDEIRA FRANCO
Funcionario da E. F. O. M.
curado com
ELIXIR DE INHAME

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas sob a fiscalização do
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas
à RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 29 de Novembro

As 3 horas da tarde

300 — 83*

50:000\$000

Inteiros \$3900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Decimos a \$800

Sabbado, 6 de Dezembro

As 3 horas da tarde

300 — 83*

50:000\$000

Inteiros \$3900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

Salvitaes

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA

A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK.

O sr. Frontin tem fama de ser muito condescendente para os seus eleitores.

Na vespera da eleição, um sujeito de boa aparência o abordou na rua da Carioca, e disse-lhe:

— Dr. Frontin, o senhor pode me emprestar cem mil reis?

— Como? Cem mil réis? Mas se eu não o conheço?

— E' por isso mesmo que eu lhe peço.

— Por isso mesmo?

— Sim senhor. Porque os que me conhecem já não me emprestam um vintem.

TROVAS

Certa gente ha que a favoura
Alcunha de abandonada;
Mas esses por que não trocam
A penninha pela enxada?

Dois rapazes estavam hontem almoçando em uma casa de pasto da rua do Rosario.

Nisto, um delles se volta para o outro e diz:

— Ora veja você que frêge ordinario! Uma mosca na sopa...

— Tire! Tire depressa sem o garçon vêr! disse o companheiro.

— Porque?

— Porque, se elle vir, põe mais quinhentos réis na conta.

**Notai como ves ternais dia a dia
mais fortes e viçerosos.**

**Phosphato maravilhoso que avigora o corpo,
alimenta os nervos e augmenta a força.**

Diariamente temos a prova irrefutavel do augmento da da força e saúde, cada dia nos tornamos mais vigorosos, mais resistentes e portanto mais felizes, se tomarmos o Phosphato digestivo. Desde ha muito é reconhecido que o elemento principal nos nossos alimentos é o phosphato; infelizmente não podemos tirar dos alimentos com que nos alimentamos o Phosphato necessario para os nossos nervos.

Mesmo que não existisse enfraquecimento de nervos e fossemos cheios de vigor, gozando saúde perfeita, deveriamos absorver uma certa quantidade do energico e concentrado phosphato.

Esta forma mais effectiva e mais facilmente absorvida, a qual é mais conhecida por todos os medicos Europeus e Americanos é o BITRO PHOSPHATO.

Esta forma de phosphato immediatamente absorvida pelos tecidos nervosos, avigora-os e d'esta forma não necessitamos aos vossos nervos uma droga violenta e que estimule momentaneamente, mas exactamente o que os nervos necessitam.

Obtenha hoje um vidro de BITRO PHOSPHATO e tome um comprimido apoz cada refeição e fique attento que dia a dia tornar-se-a mais forte e saudável.

Bitro Phosphato — O restaurador dos nervos.

O DEPURATIVO-TONICO (sem alcool)



LUESOL

de Souza Soares

obteve uma verdadeira consagração por parte da classe medica e do povo em geral, devido a perfeição de sua formula — que é modelar — e ao numero consideravel de curas que tem realisado.

Honorino Estacio da Costa,



cabo do 9º REGIMENTO DE CAVALLARIA, em Alegrete (Rio Grande do Sul) declarou expontaneamente que se curou da *terivel syphilis* com o uso do grande depurativo e tonico **LUESOL** de Souza Soares.

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias

Um negocio de boiada

— Quando eu morrer, costumava dizer o Chico Baraúna, criador de gado lá para as bandas do Triângulo, só o que quero que Deus me faça é deixar a minh'alma morar alli em cima daquelle morro, p'ra eu de lá estar sempre vendo o que é meu augmentar. E o homem abria os braços, abrangendo com um gesto largo o perimetro das suas terras, de ricas pastagens, por onde se espalhava o gado sadio, pintalgando de branco, de preto e de pardo o verde carregado do capim.

Nascido alli, creado alli, Baraúna não comprehendia a vida noutra parte, não admittia outra morada mesmo para a outra vida. Por isso queria quando morresse, ir habitar em cima d'aquelle morro. De lá, estava convencido, continuaria a gozar o pittoresco da sua fazenda, continuaria a assistir á prosperidade da criação.

Prazer, só encontrava no rude labor do campo, nas manhãs atarefadas, nas soalheiras causticantes e, depois, no merecido repouso da tarde, sob o alpendre, pitando, estirado na rede, o grosso cigarro de palha, digerindo bem o jantar e vendo morrer o sol, «o claro sol, amigo dos heróes», mais dos que lavram á terra do que dos que vão á guerra.

Do resto do mundo Baraúna tinha uma idéa muito confusa: sabia que Minas era muito grande, que mais longe ainda ficava a Côte e mais para diante ainda a Europa e o Japão, mas isso já tão distante que a gente ficava velho antes de chegar lá.

Os jornaes chegavam, de quinze em quinze dias, ao reducto do Baraúna; mas chegavam accumulados, de modo que lhe dava preguiça de os ler, operação para elle complicada, com oculos, soletração, consultas a pessoas entendidas, o diabo! Por isso, habitualmente lia uns dois ou tres mais recentes e botava os outros p'ra um canto. Não vou além na descripção do Baraúna, que é um typo classico, sabido e explorado pela literatura indigena. Apenas lhes quero contar *uma passagem*, que se deu com elle.

Certo dia chegou á fazenda um comprador de gado, portador de dinheiro grosso e expedito nas transacções. Logo no dia seguinte á chegada apartou, seguido do Baraúna, não sei quantas cabeças, mil, duas mil, ou mais. Baraúna estava encantado; nunca topara com um freguez tão resoluto.

Fechou-se a transacção e o homem mesmo escreveu o recibo para que o Baraúna garatujasse o nome por cima da estampilha. Antes, porém, de o fazer, o fazendeiro encavalhou os oculos no nariz e leu attentamente o que ia assignar; e, laboriosamente, subindo e descendo, em letra tremida como se escrevesse trotando, concluiu a assignatura do recibo. Enquanto isso o comprador contava e empilhava o dinheiro.

Quando o Baraúna passou a conferir a bolada, deteve-se:

— Mas como é isto moço? Vosmecê botou no recibo que o dinheiro é em notas de cem mil reis e estas são de duzentos. Está aqui o 2 com dois 00 agarrados.

O comprador, mostrando surpresa, tomou o recibo e leu.

— E' verdade, seu Baraúna. Enganei-me. Mas não faz mal porque afinal o que se quer é que o dinheiro esteja certo; não acha?

— Isso lá é verdade, respondeu o outro, com muito pouca vontade de repetir a trabalhosa operação da assignatura.

Poucos dias depois Baraúna verificou, com dolorosa surpresa, que as notas de 200 eram falsas. Correu ao subdelegado, sem difficuldade prenderam o tratante, que não tinha tido pressa de se afastar. Salvou-o, porém, uma simples e candida affirmativa:

— Mas eu paguei ao seu Baraúna (aqui está o recibo) em notas de cem mil réis. As falsas, de 200, elle que diga onde achou.

Baraúna, coitado, nem ao menos teve o consolo de applicar ao cabra uma boa surra; e, no seu intimo, chegou a reconhecer que elle proprio, Baraúna, tambem estava precisado. — J.

= CASA = RAUNIER

Recebeu novidades
em linhos, voiles, etc., para
Senhoras e bem assim
artigos para as secções de

ARMARINHO

MEIAS

LINGERIE

ESPARTILHOS

CAMISARIA

CHAPELARIA

RAPAZES

TAPEÇARIA

ALFAIATARIA

PELO MENOR PREÇO

Rua Ouvidor 170

Uruguayana 55



Invicta

A melhor tintura
para os Cabellos
Guifry-Rio.



Esta tem oportunidade, agora que se trata de reforma ortografica.

Num restaurante da cidade. O freguez:

— Traga-me erros de ortografia.

O garçon, espantado:

— Não temos esse prato não senhor.

— Então porque o puzeram na carta?



MARCA REGISTRADA

PÓ DE ARROZ DO LAR

O mais fino e adherente e o mais perfumado.

CAIXA . . . 2\$500

Perfumaria Silva — Rua do Theatro n. 9

**O Emplastro
«Phenix»**

existe ha 40 annos.
O prompto
allivio de qualquer dôr.
E' aconselhado
pelas celebriedades
medicas e usado
em todos os hospitaes.

BRONCHITE
ASTHMA
DÔRES NO PEITO
RHEUMATISMO
DÔRES NAS
COSTAS
NOS RINS
PARALISIA
RHEUMATISMO
NEURALGIAS
TORCEDURA
ANGINA
CORONARIA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias
AM. CHEM. MFG. N. Y.
Unico depositario no Brasil:
CHARLES KANIEFSKY
Rua 11 de Agosto n. 30 — SÃO PAULO

TROVAS

Compõe-se de trinta membros
A Junta da Orthographia;
Vinte e cinco, me parece,
Mais adequado seria.

Saude! Força! Vigôr!

encontra-se no

DYNAMOGENOL

Impotencia
Insomnia
Nervosismo

Anemia
Fraqueza
Vertigens

Imunidade e Patente

— Incontestavelmente tua mulher é uma criatura elegantíssima.

— Já lá a terceira ou quarta vez que o capitão Salcedo repetia essa frase ao deputado Salathiel o qual se limitava a retrucar:

— Pois olhe: eu não sou inteiramente de sua opinião.

— Posto que a palestra mudasse sempre de rumo, lá voltava o ritornello do Salcedo que para falar a verdade, não tinha segundas intenções em redizê-lo mas o Salathiel scismou, e lá a folhas tantas, desabotoou o frack e *ex-abrupto* chimpou na cara do amigo esta interrogação tremenda:

— Diga-me cá uma coisa, seu capitão: Porque diabo está você insistir sobre a elegancia de minha mulher?

O capitão, que era de côr ka-
haurou garance e não respondeu.

Ficaram os dois a se comer com os olhos e numa posição difícil de safar.

— Vamos a ver, capitão. Você tem interesse em salientar os gestos e feitos de minha esposa?

— Mas não, meu velho...

— Tem motivos especiaes ou particulares para bater nessa tecla?

— Eu?

— Finalmente: é algum contraste? Querá você dizer que eu sou algum lagalhê mal ajambrado?

— Por quem é! ..

— Então que diabo disto é aquillo! Você não diz outra coisa! Minha mulher é uma criatura elegantíssima? Muito bem! Mas assim á tóa, sem mais aquella? Olhe que é de arrepiar. Imagine o contrario: eu a lhe gabar as elegancias de sua esposa por tres ou quatro vezes na cara!

— Com effeito, Salathiel, tu tens uma tal ou qual razão de desconfiar, mas não de mim que sou teu amigo.

— Então?

— Então é que... tu tens imunidades.

— Hein? que é lá isso? Imunidades?

— Sim! Imunidades! Estás immune de qualquer violencia ao passo que eu, por exemplo...

— Você, por exemplo.

— Posso achar tua mulher elegantíssima... apenas.

— Bonito! Apenas! Tudo isso porque tenho imunidades! Já se viu!? Pois agora eu vou tambem achar sua mulher... apenas. entendeu? apenas... elegantíssima...

— Mas eu não tenho imunidades!

— Tanto melhor, capitão, tanto melhor! porque você tem patente!

Ah! fechou o tempo

D

TROVAS

Gallinha quando põe ovo
Cacareja, cucurica:

Estado que paga... juros
Nos jornaes logo publica.

UM ESCRIVÃO DE PAZ

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro



Aurelino Vasconcellos

Escrivão de Paz

Attesto que, soffrendo de dôres rheumaticas nas pernas e braços que impossibilitaram-me de fazer o mais insignificante trabalho, curei-me com o uso de um vidro de vosso poderoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Para testemunhar o facto e minha gratidão, queiram fazer destas linhas o uso que lhes convier.

Feira de Sant'Anna (Bahia), 14 de Abril de 1914.

Aurelino Vasconcellos.

Escrivão de Paz

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil
Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



Prova difícil

Os ingleses tem algumas frases com as quaes se verifica se um sujeito abusou ou não do whisky.

Os bebedos são apanhados na rua e levados para a estação policial mais proxima, onde se lhes cobra a multa legal.

Muitas vezes porem o preso recalçitra, dizendo que é uma calunia, que não está ebrio.

Então a autoridade manda-o pronunciar uma ou duas frases especiaes que existem para esses casos. Se o paciente gaguejou, está feita a prova.

Nós possuímos tambem algumas frases proprias para casos semelhantes. A mais conhecida de todas ellas é a quadrinha dos maphagaphos:

Em um ninho de maphagaphos,
Seis maphagaphinhos ha;
Quem os desmaphagaphisar,
Bom desmaphagaphisador será.

Depois de um copo de cerveja, é difficil pronunciar, sem titubear nem gaguejar, essa quadrinha. Depois de dois choppes, é impossivel.

Offerecemos esta receita gratuitamente, ao sr. Geminiano da Franca, para experimental a nos freguezes que sahirem dos gabinetes reservados dos cziés e restaurants, depois das sete horas da noite.

- A policia está perseguindo as mulheres bonitas?
- Por força! Causam mais roubos e assassinatos que o alcool.

Arrebata a nossa
pasta dentifrica.



A cousa das suas qualidades
refrescantes e do seu gosto
agradavel as crianças preferem
servir-se da

PASTA DENTIFRICA ROYAL VINOLIA

Limpa os dentes e dá-lhes
o brilho de perlas; destroe
os germens, conservando
as gengivas sanas e o
alento agradável.

"O PILOGENIO" serve-lhe em qualquer caso



Se já não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.
Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

— O PILOGENIO.

**SEMPRE O PILOGENIO
O "PILOGENIO" SEMPRE!**

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo

A "UROFORMINA", precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, e uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas Pharmacias e Drogarias



FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
— PARA O CABELLO E BARBA —

Não tinge a pelle

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PERFUMARIAS



Devolve ás c.s a sua côr ori-
minal e a
sua cor natural

Preço da caixa 10\$000 — Pelo correio mais 2\$000

Pinta rapida e naturalmente o
cabello e dá a côr e belleza
naturaes aos cabelos grisalhos

Deposito geral para todo o Brasil — R. KANITZ — 127-129, Rua 7 de Setembro - Rio

UM SYMBOLO

Ha poucos dias um dos nossos jornaes referiu um caso singular, certo leão, que serve de ornamento ao Campo de S. Christovão, de vez em quando apparece sem cauda. A Prefeitura, pelo órgão da repartição de mais comprido nome desta terra, a Inspectoria de Mattas Maritimas, Arborisação, Caça e Pesca, Jardins e Chafarizes, providencia immediatamente para que o bicho tenha nova cauda. Dias depois a cauda desaparece, sem que se saiba como, sem que os prepostos da Autoridade des- cubram o pilhierico mutilador do nobre felino.

Será mesmo pilheria?

Não diz o jornal, nem o sei eu, por não frequentar o Campo, si a cauda é de marmore, bronze

ou de granito, o seu peso, o seu valor; mas estou inclinado a crêr que não se trate de pilheria nem de roubo. A meu vêr o leão se tornou symbolico.

Vejam como o caso se passa: alguém, um anônimo, o Povo, tira a cauda do leão. Vêm os Poderes Publicos e repõem a cauda. O Povo renova o rapto: os Poderes Publicos, inflexivelmente, collocam ao bicho um novo appendice.

Os senhores, com certeza, não vêem ahí mais do que um leão ornamental, cuja cauda periodicamente desaparece, sendo substituida por outra. O Povo não quer a cauda; a Autoridade não a dispensa.

Não perceberam? Pois esse leão do Campo de São Christovão symbolisa o Orçamento

J GREGO

Em todos os paizes civilizados



Quem quer que
trabalhe a bondade
da civilização se
ocupa as Pilulas de
Foster para os Rins
e se consideram
como o remédio
mais seguro de en-
contro para as en-
fermidades renaes
e da bexiga.

As Pilulas de Foster para os rins tem exito porque as suas propriedades curativas se destinam expressamente aos rins e systema urinario. Tem acção rapida, calmante, purificante e tonica sobre os rins e ajudam o systema urinario do mesmo modo que um remédio laxante ajuda os intestinos. Expulsam a agua estancada e residuos deixados no systema por rns enfermos ou debilitados. Induzem uma actividade normal dos rins e bexiga, com o que evitam a accumulacão dos venenos urinaes que são a causa de lombago, reumatismo, hydropesta, azem, calculos renares, gotta, sciatica, inflammação da bexiga e irregularidades na emissão da urina.

Institui sempre as legittimas. Ha muitas pilulas para os rins, que tem sido postas á venda no mercado, meramente porque as de Foster tem alcançado tanto exito e não porque tenham provado o seu proprio merito. Não peçam um frasco de pilulas para os rins estúpido de FOSTER para os rins e não admitam nada que lhes digam: Produz o mesmo effeito.

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS,

lhargas, Costas e cintura
Tem n'ellas a sua cura.

A' venda em todas as pharmacias.

Enviaremos amostra gratis, franco de poste, a quem peça

FOSTER-McCLELLAN CO.

Caixa do Correo 1062 — Rio de Janeiro



Varias curas obtidas com o maravilhoso *Petoral de Angico Pelotense* attestadas pelo Sr Cecilio Francisco de Souza

Me é grato communicar-lhe que seu preparado *Petoral de Angico Pelotense*, tem tido muita procura neste lugar.

As pessoas que tem feito uso desse *Petoral* e com quem falo me dizem não conhecerem remédio mais efficaç e energico, por experiencia propria na cura de consepções

De Vmc. am. e Cr.º Obro
Cecilio Francisco de Souza.

Vende-se em todas as pharmacias, drograrias e casas de commercio. — Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

Dioxógen

Aplicações importantes do "Dioxogen" no lar

SUA ACÇÃO PODE SER VISTA E SENTIDA



COMO GARGAREJO : — O "Dioxogen" usado como gargarejo remove as secreções impuras, evitando assim inflamações, tonsillitis e outras muitas molestias da garganta. **PARA A LAVAGEM DA BOCCA,** o "Dioxogen" remove os alimentos em decomposição dentre os dentes, destruindo o máo halito, conservando os dentes e aniquilando os germens de muitas enfermidades que se originam na bocca.



PARA FERIDAS E CORTES : — "Dioxogen" remove as impurezas que se hajam accumulado nas feridas; é um antiseptico de de toda a confiança que impede a infecção do sangue. **PARA QUEIMADURAS DE FOGO OU AGUA** o "Dioxogen" é de grande valor: auxilia a cura e allivia a dôr.



PARA A TEZ : — "Dioxogen" penetrando nos póros remove as substancias em decomposição, que originam os cravos, espinhas etc., que tanto desfiguram o rosto. **PARA AS MAOS :** "Dioxogen" impede as pequenas infecções locais, tão frequentes nas mãos: remove, outrossim, as manchas e é de excellente pratica o seu uso na manicuração.



DEPOIS DE FAZER A BARBA : — "Dioxogen" allivia a irritação causada pela navalha; impede as infecções causadas pelos talhos, etc. Quando se raxar a pelle, do rosto ou das mãos, o Dioxogen deve ser usado, pois restitue aos tecidos sua condição normal.

"DIOXOXEN" é a Agua Oxigenada e mais PURA, e mais POBRE, e mais EFFICAZ e a mais ECONOMICA

Exigi a nossa marca! Não vos deixeis impingir productos inferiores, vendidos por mesmo preço ou mais baratos

The Oakland Chemical Co. - New York

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH CO.